

SUBMISSÃO DE RESUMO PARA GT - GT 05 - VIVER NA CAATINGA,
PRODUZIR NO SEMIÁRIDO: MODOS DE VIDA, PRÁTICAS DE GOVERNO E
OUTRAS FRANJAS DO MUNDO PÓS-SERTÃO

**MEMÓRIAS, TEMPOS E PAISAGENS DAS TERRAS DE CONJUNTO DO
FECHADÃO**

Darlin Milene Sousa Oliveira (darlin.sousa17@gmail.com)

Alex De Sousa Da Silva (alexsousadasilva91@gmail.com)

Este trabalho trata da memória sobre formação das terras de conjunto da comunidade Fechadão, localizada na zona rural do município de São Raimundo Nonato, Piauí. Terra de conjunto é uma expressão comum em comunidades rurais da caatinga piauiense que designa formas de uso compartilhado da terra. No Fechadão as pessoas narram as histórias da comunidade a partir de diferentes temporalidades nas quais são agrupados acontecimentos e histórias de determinados sujeitos. Este trabalho parte de um esforço, ainda em andamento, de entender o que as memórias destes acontecimentos e sujeitos revelam sobre a constituição das terras de conjunto do Fechadão. Para abordar essa questão tomamos como base a memória ativada pelos vestígios e nomes presentes na paisagem e informações presentes em inventários, na certidão das terras do Fechadão e nos registros de terra da comarca de São Raimundo Nonato de 1854-56 e de 1899 em diálogo com Tim Ingold (2002), Halbwachs (1990), Hartog (2013) e Borges (2019). Ao mobilizar esses documentos nosso interesse não é apenas utilizá-los como fontes complementares, mas analisar as tensões entre as duas formas de registro, levando em consideração as equivocações, os silêncios e

as diferenças que perpassam a construção das memórias da/na paisagem e dos documentos. A partir desta abordagem foi possível traçar algumas das relações de parentesco entre os sujeitos que tiveram seus nomes registrados na escritura do Fechadão e nos lugares com as pessoas que vivem atualmente no Fechadão, bem como identificar os locais onde estes sujeitos moravam e as formas como as terras circularam entre diferentes pessoas. Nesse sentido, as memórias sobre acontecimentos e sujeitos que viveram nas terras de conjunto do Fechadão apontam para diferentes formas de ocupação e de compartilhamento dos espaços que situam a criação do lugar Fechadão e o registro da terra em 1946 nos processos de ocupação e demarcação da fazenda Santo Antônio a partir dos tempos dos antigos, dos índios e dos escravos. Dessa forma, essas memórias não são apenas fragmentos do passado, elas constituem as experiências e a vida coletiva, especialmente se levarmos em consideração que as pessoas dessa comunidade ainda se concebem como vivendo dentro da fazenda Santo Antônio.

Palavras-chave: memória; paisagem; tempos; terras de conjunto.